

BOLETIM CLIMÁTICO – NOVEMBRO – DEZEMBRO - JANEIRO (2014-2015)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Porto Alegre, 24 de outubro de 2014.

**PRECIPITAÇÃO POUCA ACIMA DO PADRÃO ATÉ FINAL DA PRIMAVERA**

**Introdução (análise do mês de setembro/2014)**

No mês de setembro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram acima do padrão climatológico em grande parte do Estado, apenas em parte do litoral (entre Rio Grande e Mostardas) ficaram dentro do padrão. As temperaturas mínimas e máximas ficaram acima do padrão climatológico em todo o Estado (Figura 2).

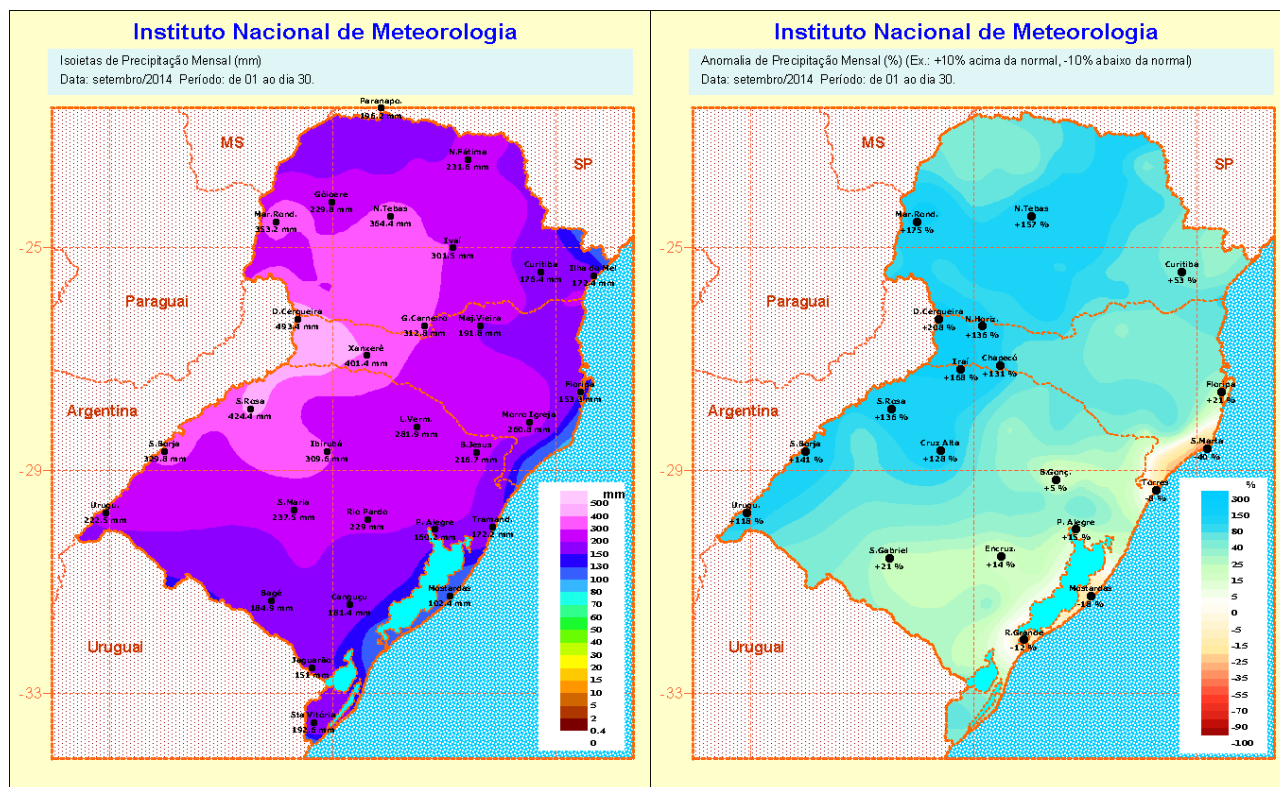


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (setembro/2014).

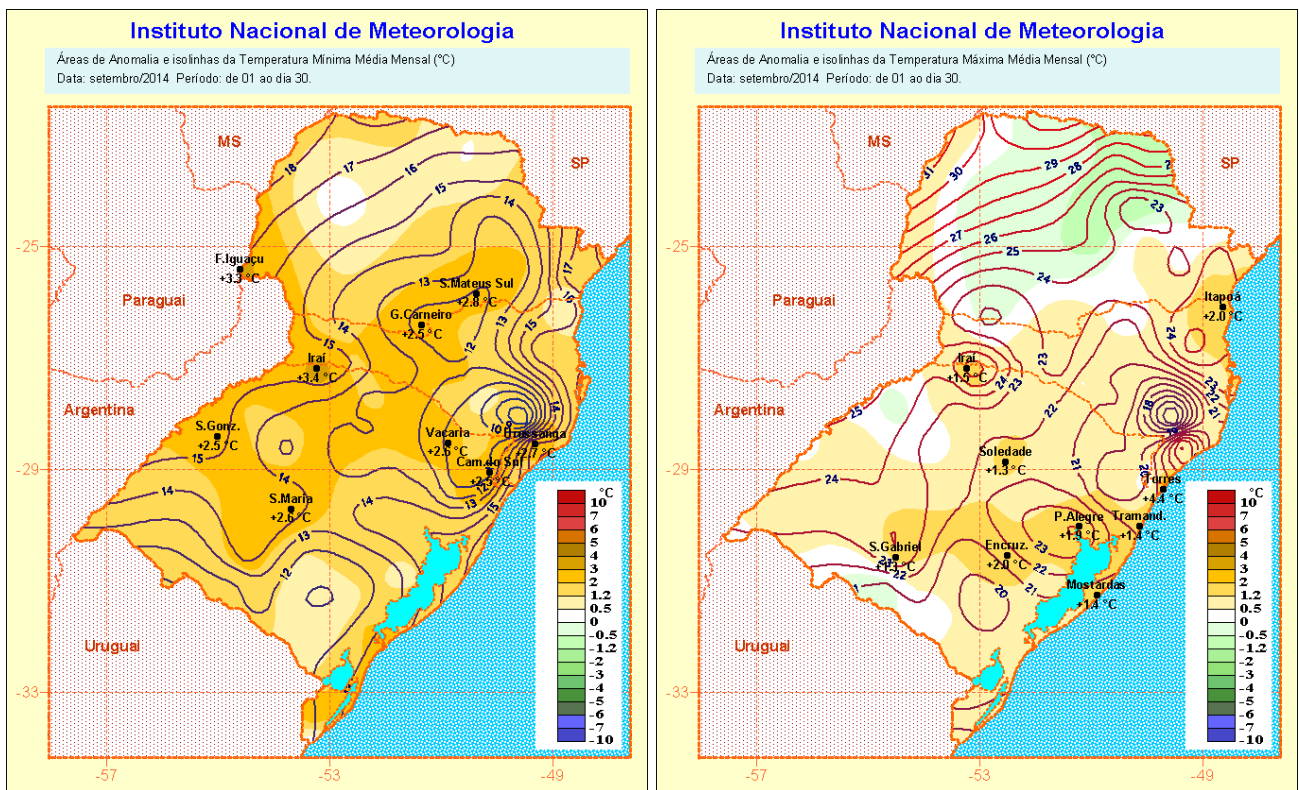


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias no mês de setembro/2014.

### Condições Climáticas Globais de TSM (Figura 3)

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial permanece com anomalia positiva, mantendo a configuração de El Niño fraco para o decorrer do ano. No oceano Atlântico Sul, região centrada próxima ao litoral do Uruguai, também permanece com anomalia positiva.

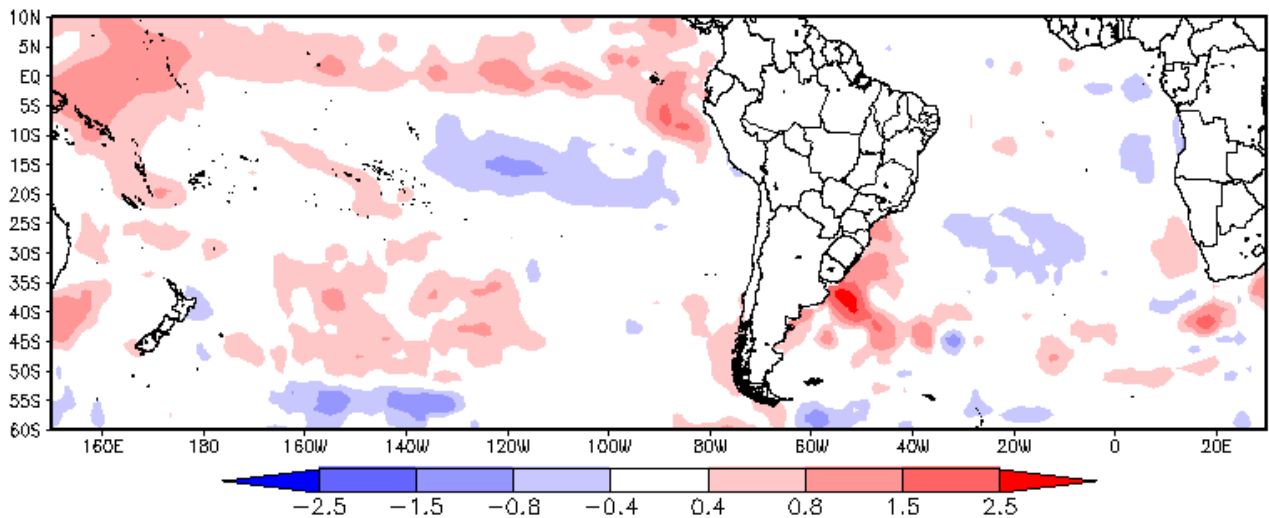


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, setembro/2014, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

## PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Nov/Dez - 2014 e Jan - 2015)

O padrão e a permanência das anomalias positivas da TSM no Pacífico Equatorial para o restante do ano, juntamente com as anomalias positivas de TSM no Atlântico Sudoeste, são indicadores que apontam para a manutenção da precipitação pouco acima do padrão no Estado. Com a variação da precipitação, as temperaturas também serão afetadas, principalmente com pequena redução das amplitudes.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPEL) aponta para o restante da primavera permanência da **precipitação** pouco acima do padrão. Nos meses de novembro e dezembro (Figuras 4 e 5), os valores acumulados tendem a ficar pouco acima do padrão climatológico em todas as regiões, mas principalmente no norte e oeste do Estado. Para o mês de janeiro (Figura 6) a tendência já aponta para predomínio de valores acumulados dentro do padrão climatológico.

O prognóstico regional para **temperaturas mínimas** aponta para valores pouco acima do padrão climatológico para o restante do ano. Para os meses de novembro e dezembro (Figuras 7 e 8) a tendência é de predominar valores pouco acima do padrão na maior parte do Estado. Durante o mês de janeiro (Figura 9) o indicativo é de valores dentro do padrão climatológico em todo o Estado.

Para as **temperaturas máximas**, a variação da umidade causa efeito parcialmente contrário aos das temperaturas mínimas. O modelo aponta para o mês de novembro (Figura 10) valores médios pouco abaixo do padrão, especialmente na metade norte do Estado. Para o mês de dezembro (Figura 11) a tendência é de predominar valores dentro do padrão climatológico na maior parte do estado. Para dezembro (Figura 12) apenas a parte leste do Estado indica valores pouco acima, as demais regiões devem ficar dentro do padrão climatológico.

**Obs:** As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

### Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL ([jrqmarques@gmail.com](mailto:jrqmarques@gmail.com))  
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL ([gilberto@ufpel.edu.br](mailto:gilberto@ufpel.edu.br))  
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET ([solismar.prestes@inmet.gov.br](mailto:solismar.prestes@inmet.gov.br))  
Flávio Varone – Fepagro ([flaviovarone@fepagro.rs.gov.br](mailto:flaviovarone@fepagro.rs.gov.br))  
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET ([custodio.simonetti@inmet.gov.br](mailto:custodio.simonetti@inmet.gov.br))

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

---

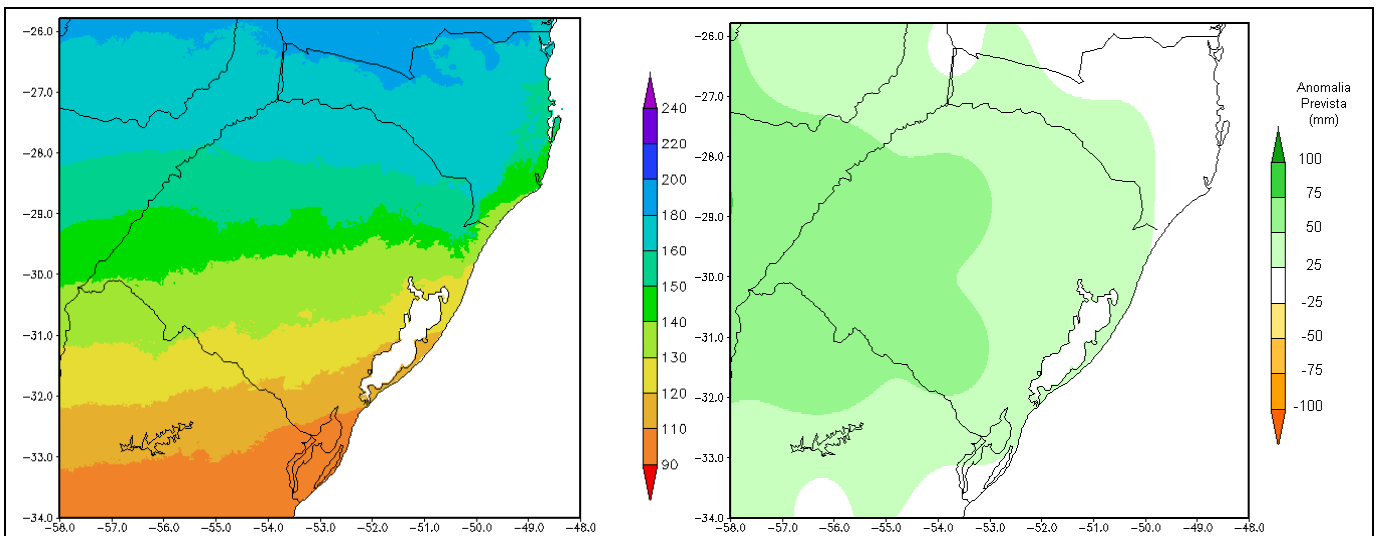


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) Novembro/2014

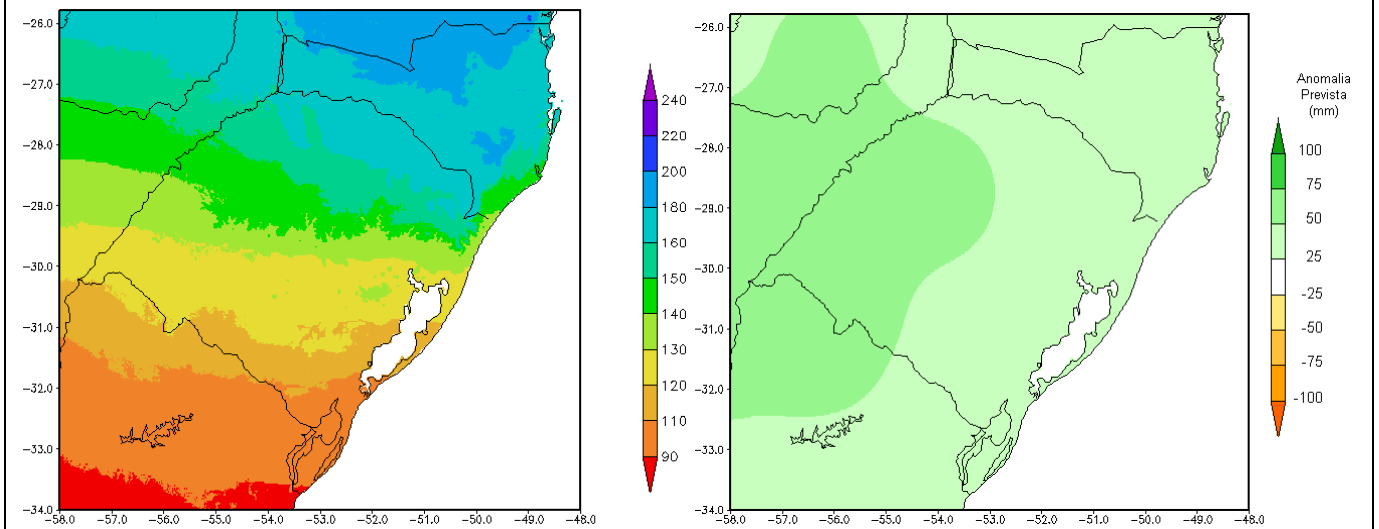


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) Dezembro/2014

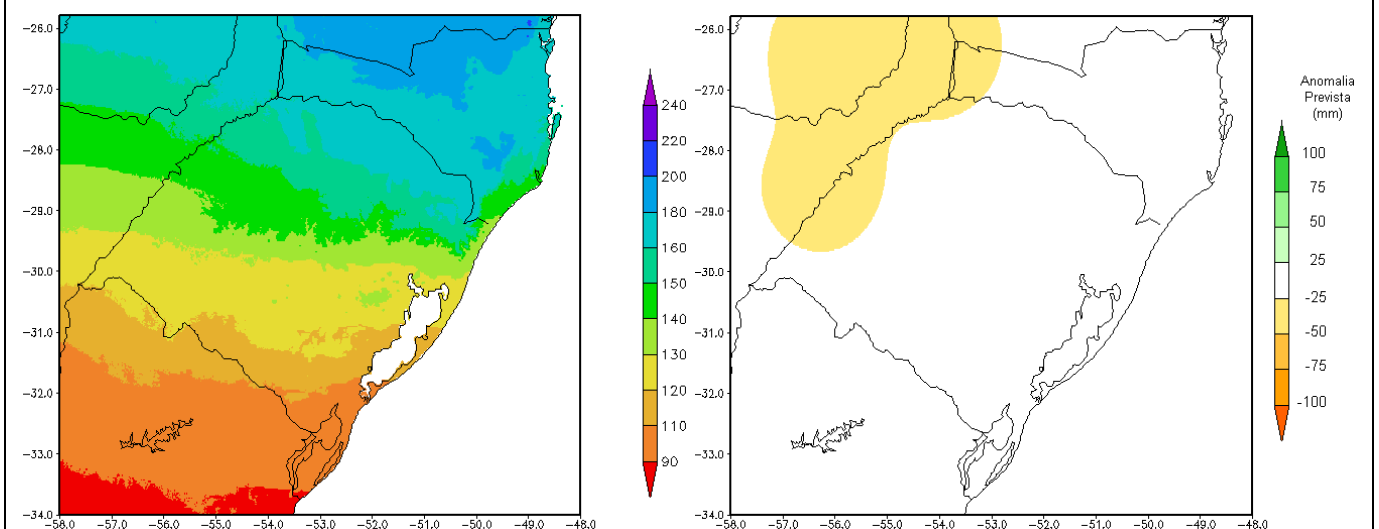


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) Janeiro/2015

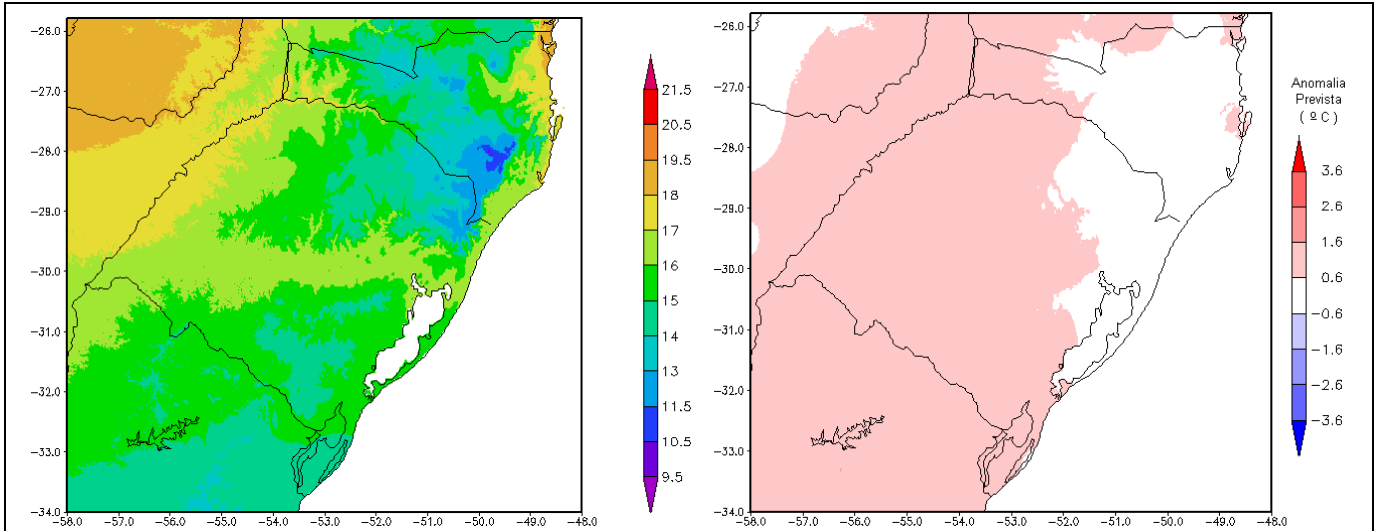


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Novembro/2014

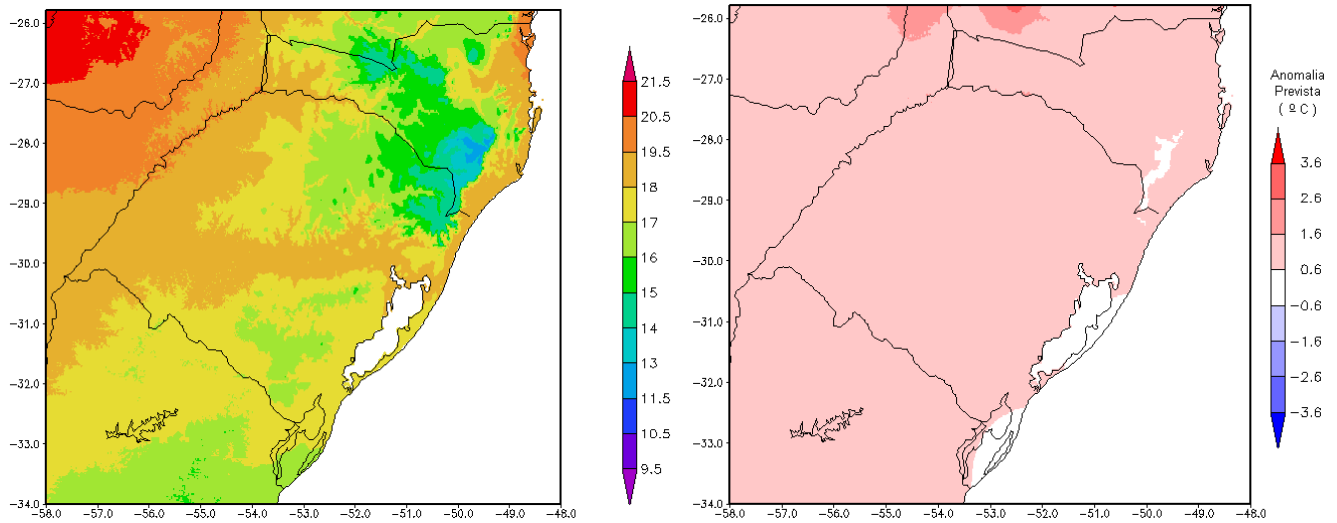


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Dezembro/2014

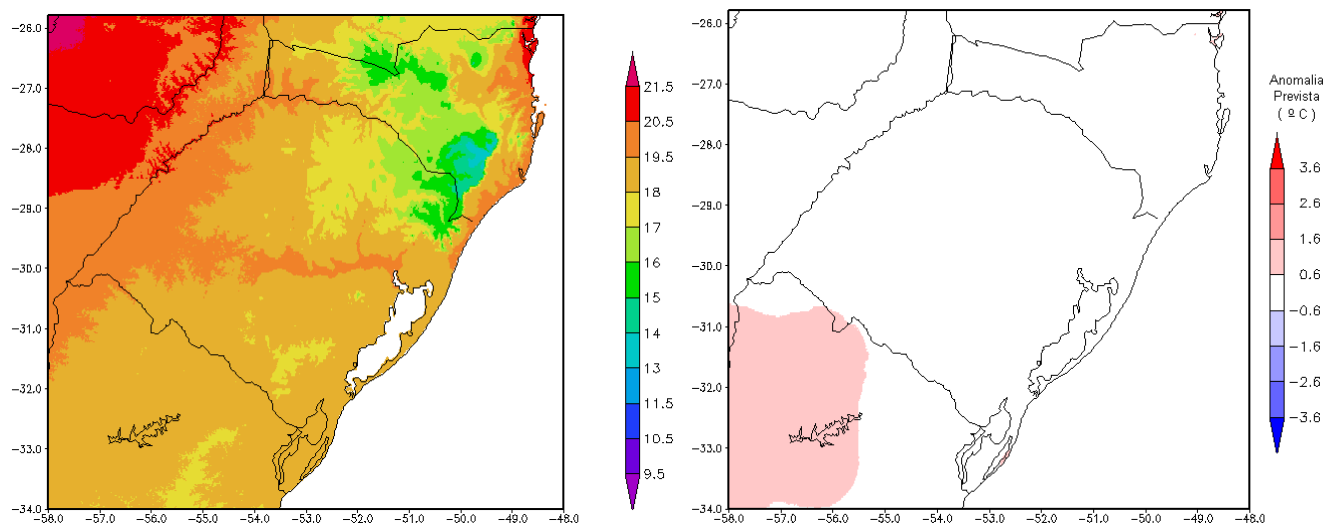


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Janeiro/2015

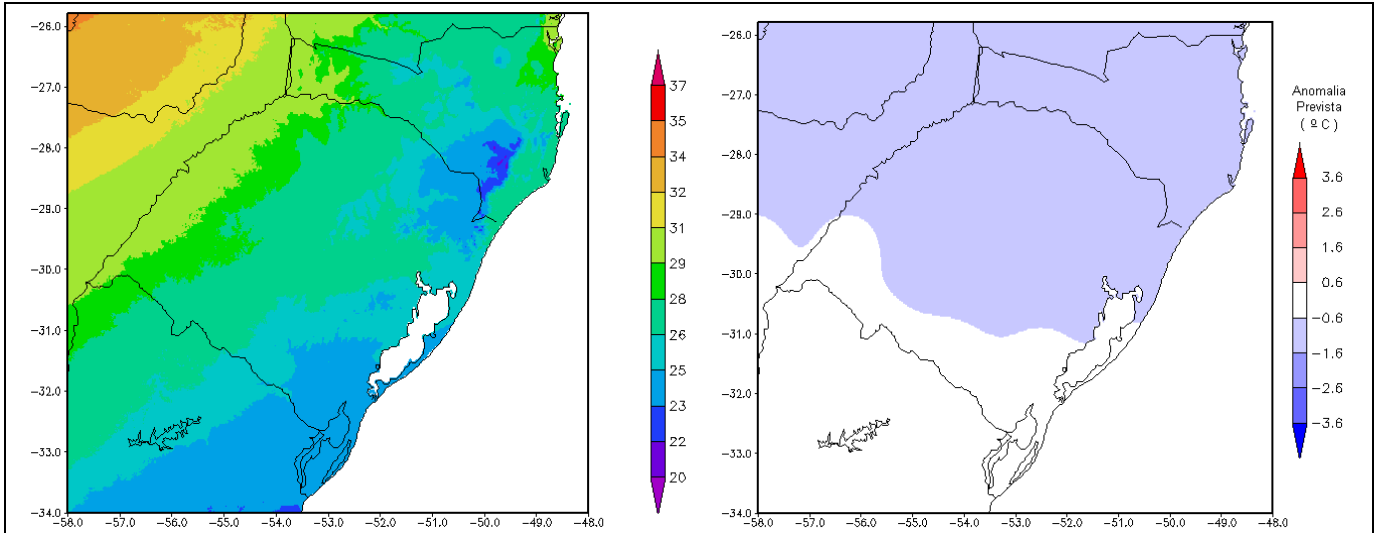


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Novembro/2014

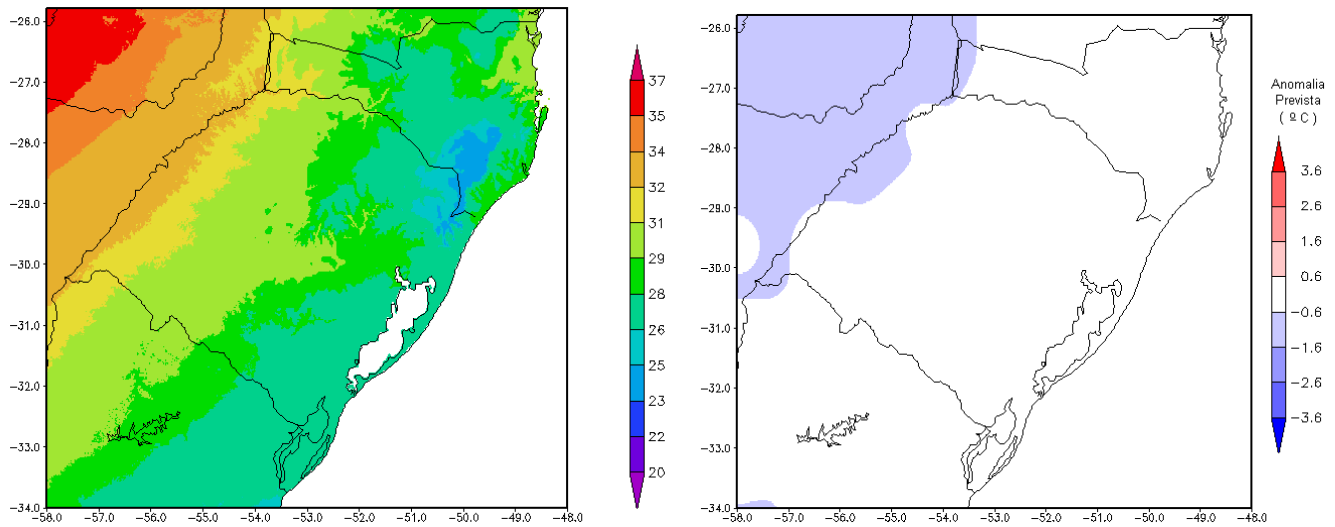


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Dezembro/2014

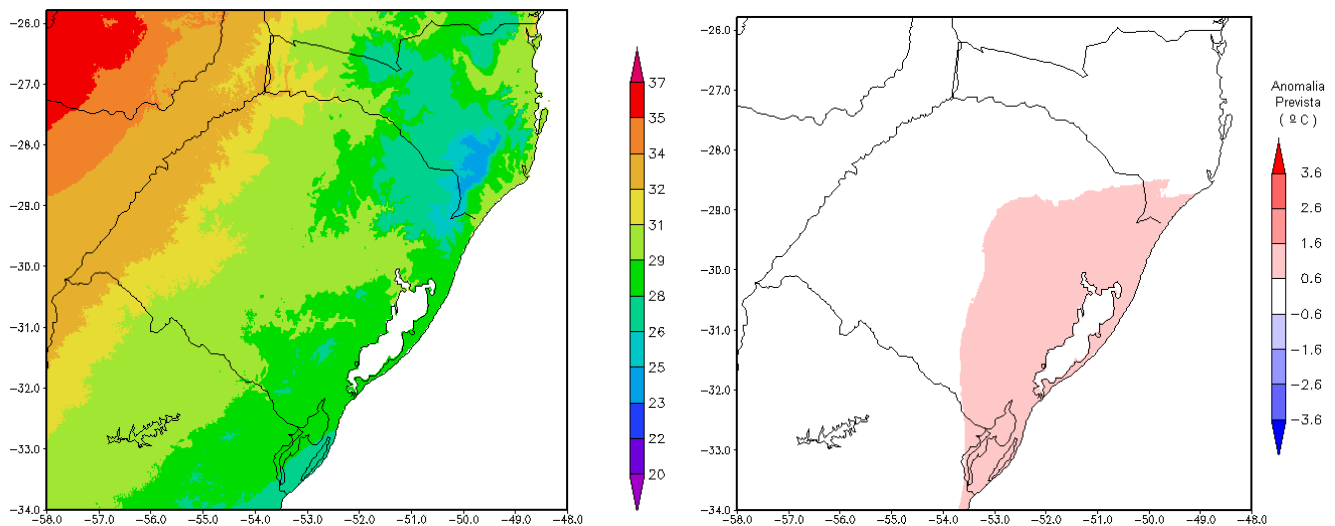


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Janeiro/2015